

COPA RIO MINAS DE MOTOVELOCIDADE 2023 GP Gerais / GP Rio

ART. 01

A Federação de Motociclismo do Estado de Minas Gerais e a Federação de Motociclismo do Estado do Rio de Janeiro divulgam o presente regulamento, entrando em vigor imediatamente a partir de sua publicação e divulgação. O piloto no ato de sua inscrição declara estar ciente do presente regulamento e das normas/critérios utilizados. O regulamento é **válido para todo o ano de 2023**, e quaisquer modificações só poderão acontecer através de adendo.

ART. 02 DISPOSIÇÕES GERAIS

A) O Campeonato será realizado em circuitos homologados, estando aptos para esta temporada, o Autódromo Potenza e o Circuito dos Cristais.

B) A Organização divulgará o calendário e o cronograma de provas e se reserva ao direito de adiar provas, suspender ou alterar horários se necessário.

C) Se por qualquer motivo de força maior ou de segurança a etapa ou bateria não se realizar, os organizadores não serão responsáveis perante os participantes, nem serão obrigados a nenhum tipo de indenização, estando à mesma automaticamente cancelada.

ART. 03 INSCRIÇÕES E CATEGORIAS

A) As inscrições deverão ser feitas antecipadamente até a terça-feira. Após este prazo as inscrições serão feitas na secretaria de prova com 30% de acréscimo.

B) Para os pilotos menores de 18 anos, é obrigatória, a apresentação de autorização dos pais ou responsáveis, assinada igual ao documento de identificação do responsável que deve ser anexado.

C) É obrigatória a apresentação de exame médico de aptidão, para prática de esportes de alto rendimento na primeira participação no campeonato, assim como todos outros documentos solicitados pela organização.

D) É obrigatória a apresentação de licença esportiva CBM válida para 2023.

ALTERADO PELO ADENDO 01

E) As categorias admitidas são:

- Superbike PRO;
- Superbike Master (Pilotos nascidos até 1978);
- Superbike Light;
- 600 Supersport;
- 600 Light;
- 300 Supersport;

As normas para as categorias Superbike Light e 600 Light são:

- O Piloto deverá apresentar seu histórico para avaliação da comissão de motovelocidade do campeonato.
- Pilotos oriundos das categorias 600cc (no caso da Superbike Light), 500cc, 400cc, 300cc e classes escola são aptos a participar das categorias Light.
- O Piloto Campeão de categorias Light será automaticamente promovido para a Superbike Pro/ 600 Supersport no ano subsequente. Pilotos colocados em

segundo e terceiro lugar no campeonato poderão optar por permanecer mais um ano na Light, fazendo o acesso no ano subsequente, independente do seu resultado na segunda temporada.

ART. 04 AUTORIDADES DA PROVA

São: o Júri, o Diretor de Prova e o Comissário Técnico.

ART. 05 TREINOS E VISTORIA TÉCNICA

A) A VISTORIA TÉCNICA é obrigatória. Os critérios e itens de vistoria estão detalhados no artigo 14 deste regulamento. Não serão vistoriadas motocicletas que não apresentarem a ficha de vistoria ou apresentarem pendências junto a secretária de prova. A organização se reserva ao direito de vistoriar as motos, a qualquer momento, no decorrer de cada etapa.

B) TREINOS LIVRES: os organizadores promoverão treinos livres, para a participação nestes treinos é obrigatório que os pilotos estejam inscritos no evento e com a motocicleta vistoriada.

ALTERADO PELO ADENDO 01

C) TREINO CLASSIFICATÓRIO: É obrigatório que o piloto dê pelo menos uma volta completa para ser classificado. No caso de um piloto em um treino classificatório não aferir um tempo valido para a formação do grid, o tempo registrado no treino livre anterior poderá ser considerado para posiciona-lo **após** os pilotos que tem tempo valido no treino classificatório, desde que autorizado pelo júri de prova. **O júri de prova em casos excepcionais poderá realocar um piloto de categoria por critério de desempenho.**

ART. 06 GRID DE LARGADA

A formação do Grid será determinada pelo melhor tempo de cada piloto durante o treino classificatório. O Grid será formado da seguinte forma: **3x3x3...** ou definido pelo diretor de prova.

Não é permitido o abastecimento de combustível e ou lubrificantes no grid de largada. É permitida a substituição dos pneus da motocicleta no grid de largada até a placa de 03 minutos.

ART. 07 PROVAS

A duração de cada prova será baseada em critério de quilometragem e tempo de prova, e deverá ser comunicada a todos os pilotos com antecedência. **A organização pode agrupar categorias em uma prova ou treino.**

No caso de parada de uma prova (bandeira vermelha) fica estabelecido que:

- Até 50% das voltas completadas – nova largada para finalizar as voltas restantes determinadas. O grid será formado pela posição dos pilotos na volta anterior a paralização.
- De 50% a 75% das voltas completadas – prova válida sendo atribuído metade dos pontos aos pilotos participantes.
- Mais de 75% das voltas completadas – Prova válida sendo atribuído a totalidade dos pontos aos participantes.

No caso de a porcentagem de voltas não ser um número inteiro esse será imediatamente arredondado para cima.

ART. 08 PROCEDIMENTOS DE LARGADA.

10 minutos antes da volta de aquecimento, os Boxes serão abertos durante **3 minutos** e os pilotos deverão se dirigir diretamente para o Grid.

07 minutos antes da volta de aquecimento, fecham-se os “Boxes”.

Os pilotos que não saírem dos boxes até o seu fechamento ou retornarem aos boxes por qualquer motivo deverão largar dos Boxes.

Placa de 5 minutos - No Grid, e até a placa de 3', os pilotos poderão receber assistência de no máximo 2 pessoas, mais uma promotora.

Placa de 3 minutos - Todas as pessoas deverão sair do Grid, ficando autorizado, **apenas um mecânico** para ajudar a ligar o motor.

Placa de 1 minuto - ligar motor.

30 segundos antes da saída para a volta de aquecimento, todas as motos deverão estar funcionando e os pilotos prontos. O piloto que não ligar a moto deverá sair da largada para não atrapalhar.

O comissário dá a largada para a volta de aquecimento com uma bandeira verde.

Após a volta de aquecimento, todos os pilotos deverão se realinhar conforme posição 3x3x3... O comissário de largada, com bandeira vermelha, passa na frente do Grid conferindo se todos estão prontos. No final do Grid, o comissário, com bandeira verde, passará para avisar que todos estão prontos. Neste momento, o comissário da bandeira vermelha, estará posicionado do lado de fora da pista e será ligada a luz vermelha. Com 2 a 5 segundos, a luz vermelha se apagará, dando a largada.

ART. 09 PONTUAÇÃO E PODIUM

A) Será atribuído 01 ponto para o piloto Pole Position (P1) por categoria.

B) A pontuação para cada prova será como segue:

01º Lugar - 25 Pts.	06º Lugar - 13 Pts.	11º Lugar - 05 Pts.
02º Lugar - 22 Pts.	07º Lugar - 11 Pts.	12º Lugar - 04 Pts.
03º Lugar - 19 Pts.	08º Lugar - 09 Pts.	13º Lugar - 03 Pts.
04º Lugar - 17 Pts.	09º Lugar - 07 Pts.	14º Lugar - 02 Pts.
05º Lugar - 15 Pts.	10º Lugar - 06 Pts.	15º Lugar - 01 Pt.

Para obter classificação o piloto deverá completar o mínimo de 50% de voltas realizadas pelo vencedor. (Caso o número não seja inteiro, arredondar para o número imediatamente superior).

Os 05 primeiros pilotos de cada categoria devem comparecer obrigatoriamente ao podium para a cerimônia de premiação. Bonés de patrocinadores do campeonato, caso fornecidos, devem ser utilizados neste momento. O não cumprimento deste levará a punição indicada pelo júri de prova.

ART. 10 CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO

Os pilotos inscritos serão classificados como segue:

- **Copa Rio Minas** - Todos os resultados das provas organizadas serão levados em consideração para o estabelecimento da classificação, independentemente do local de filiação do piloto.
- **Campeonato Carioca** - Todos os resultados das provas organizadas serão levados em consideração para o estabelecimento da classificação, considerando apenas pilotos filiados a FEMERJ.
- **Campeonato Mineiro** - Todos os resultados das provas organizadas serão levados em consideração para o estabelecimento da classificação, considerando apenas pilotos filiados a FMEMG.

Em caso de empate, no final dos campeonatos, o desempate será como segue, por ordem de prioridade:

- maior número de vitórias;
- melhor posição na última bateria do campeonato.

ART. 11 DISCIPLINAR

O Júri e a direção de prova poderão tomar decisões sobre as infrações e punir, imediatamente, o Piloto, durante a etapa do Campeonato.

As punições possíveis são:

- **Advertência;**
- **Multa de até R\$ 3000,00;**
- **Penalidades de tempo, posição ou pontos;**
- **Exclusão da etapa;**
- **Suspensão do campeonato não superior a 30 dias;**
- **Encaminhar solicitação de punição maior à CBM.**

Abaixo, exemplos de punições:

Não respeitar a sinalização:

Em caso de ultrapassagem em pista, sob-bandeira amarela, o piloto terá que cumprir uma penalidade de "Ride thru": será mostrada uma placa com o número do piloto e a sigla "RT", por um máximo de três voltas no PSDP. Se o piloto não cumprir a penalidade, será desclassificado da etapa. Em caso de não haver tempo para o cumprimento da penalidade, o piloto terá 30 segundos acrescentados a seu tempo de prova e será reclassificado, de acordo com seu novo tempo total.

Ultrapassar a velocidade permitida nos Boxes ou acessos; - 1ª - Advertência, 2ª – penalidade de tempo ou pontos...

Queimar largada: "Ride thru". Após 03 passagens será mostrada a Bandeira Preta.

Não respeitar regulamentos do Campeonato: - Exclusão da Etapa.

O piloto que for desclassificado por duas vezes durante o campeonato por problemas técnicos, será suspenso automaticamente da próxima etapa.

A velocidade máxima permitida nos Boxes/ Pit Lane é de 50km/h.

ART. 12 PROTESTO, RECLAMAÇÕES E RECURSOS.

A) Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude antidesportiva deverão ser feitos por escrito, pelo piloto e protocolado na secretaria da prova, até 30 min. após o encerramento da cronometragem, no respectivo treino ou corrida. Pilotos não classificados na etapa não poderão impetrar protestos técnicos nesta etapa do campeonato.

B) Protestos contra resultados deverão ser feitos por escrito, pelo piloto e entregues na secretaria da Prova até 30 minutos após a divulgação do resultado final.

C) Todos os protestos devem ser ESPECÍFICOS POR ITEM e acompanhados de uma taxa de R\$ 2000,00 (dois mil reais). Testes de combustível deverão ser custeados pelo reclamante.

D) Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; no caso de procedência, o valor será reembolsado ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da organização. No caso de reclamação técnica, 100% do valor irão para a equipe da moto reclamada no caso de improcedência. A motocicleta do protestante, também, será vistoriada, no mesmo item da do protestado.

E) Protestos contra combustível terão seu custo de realização completamente cobertos pelo protestante.

F) Não cabem protestos contra decisões das autoridades da prova.

ART. 13 MOTOCICLETAS (DISPOSIÇÕES GERAIS).

As Motocicletas homologadas são:

- Superbike PRO / Superbike Master / Superbike Light
 - Motocicletas 04 cilindros até 1103cc;

- Motocicletas 02 cilindros até 1300cc.
- 600 Supersport / 600 Light
 - Motocicletas 04 cilindros até 636cc;
 - Motocicletas 03 cilindros até 675cc.
- 300 Supersport
 - Kawasaki Ninja 300;
 - Yamaha R3;
 - Kawasaki Ninja 400;
 - Honda CB500.

ART.14 PNEUS.

É obrigatório o uso de Pneus da marca PIRELLI homologados para cada categoria, sendo proibida a utilização de pneus de outra marca, modelo ou compostos que não os listados neste regulamento.

Os modelos de pneus admitidos para cada categoria são:

• Superbike PRO

Dianteiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 120/70R17 SC1 DSBK-F

Traseiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 200/60R17 SC2 DSBK-R

• Superbike Master / Superbike Light

Dianteiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 120/70R17 SC1 DSBK-F ou PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 120/70R17 SC1 DSC3-F

Traseiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 200/60R17 SC2 DSBK-R, PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 200/60R17 SC2 ou PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 200/60R17 SC1

• 600 Supersport

Dianteiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 120/70R17 SC1 DSBK-F

Traseiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 190/60R17 SC1 DSBK-R

• 600 Light

Dianteiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 120/70R17 SC1 DSBK-F ou PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 120/70R17 SC1 DSC3-F

Traseiros: PIRELLI DIABLO SUPERBIKE 190/60R17 SC1 DSBK-R, PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 180/60R17 SC1, PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 180/60R17 SC2

• 300 Supersport

Dianteiros: PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 110/70R17 SC1 DSC3-F

Traseiros: PIRELLI DIABLO SUPERCORSA 140/70R17 SC3 DSC3-R

• Pneus de Chuva.

Para corridas sob condições de chuva serão obrigatórios os pneus PIRELLI DIABLO RAIN nas medidas:

110/70R17 (Dianteiro) e 140/70R17 (Traseiro) na categoria 300 Supersport

120/70R17 (Dianteiro) e 190/60R17 ou 200/60R17 (Traseiro) nas categorias 600 Supersport e Light, Superbike Pro, Superbike Light e Superbike Master.

Os pneus de chuva são de responsabilidade do piloto/equipe. O Campeonato terá um fornecedor oficial de pneus para venda no autódromo, pneus de chuva devem ser encomendados com antecedência.

•Obrigatoriedade de compra.

Nas etapas em conjunto com o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade fica estabelecido a obrigatoriedade de compra mínima de 01 par de pneus do lote destinado a prova. Este par deverá ser usado a partir dos treinos classificatórios.

- **Utilização incorreta e segurança.**

Os pneus das motocicletas são elementos de segurança, portanto, é terminantemente proibida a utilização dos pneus no sentido contrário de rotação indicada no próprio pneu, será também verificado o TWI que indica se o pneu está em condição de uso. Caso identificado a utilização indevida do pneu, o piloto será desclassificado da sessão de treinos ou corrida em questão.

Técnicos da Pirelli poderão a qualquer momento e local do evento, aferir pressões e temperaturas, além de coletar dados com a equipe.

Caso sugerida pela Pirelli uma calibragem mínima, esta deverá ser respeitada. Em caso de não cumprimento da calibragem mínima sugerida, o piloto será advertido e orientado a ajustar a calibragem, e em caso de reincidência punido.

ART. 15 VISTORIA TÉCNICA PRELIMINAR E FINAL

O regulamento técnico aplicado na Copa Rio Minas é o regulamento técnico do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade 2023.

A aprovação de uma moto na vistoria técnica preliminar considera que a mesma está em conformidade com as **condições visuais de segurança** expressas no regulamento, não garantindo que a mesma esteja totalmente enquadrada nas normas técnicas exigidas.

Para a vistoria técnica preliminar o concorrente deve apresentar sua moto limpa e a ficha de vistoria técnica, recebida na secretaria de prova.

O numeral da motocicleta será verificado na vistoria preliminar, sendo que o mesmo deverá estar legível para a equipe de cronometragem.

Após as verificações se tudo estiver conforme o regulamento é colocado um adesivo que indica que a moto passou nas verificações técnicas preliminares.

Só a motocicleta que possui o adesivo acima referido, pode participar nas sessões de treinos e na corrida.

Imediatamente após o final dos Treinos classificatórios e as corridas os pilotos selecionados têm de conduzir as suas motos para o Parque Fechado.

A não entrada em Parque Fechado assim como retirar a moto do Parque Fechado sem autorização do comissário responsável implica a aplicação da penalização de desclassificação.

ALTERADO PELO ADENDO 01

As verificações técnicas finais incidem na verificação da conformidade de:

- a) Pneus;**
- b) Elementos requeridos pelo regulamento técnico específico da categoria;**
- c) Teste em dinamômetro (se disponível).**
- d) Quaisquer outros elementos da moto por proposta do Comissário Técnico.**

ART. 16 PARAMETROS DOS TESTES EM DINAMÔMETRO.

O dinamômetro poderá usado nas vistorias técnicas.

A potência máxima na roda para cada categoria segue a relação abaixo:

- Superbike PRO / Superbike Master / Superbike Light
200 CV na roda.
- 600 Supersport / 600 Light
125 CV na roda.
- 300 Supersport
52 CV na roda.

Será considerada uma margem de tolerância de 2% (dois por cento) nas medições realizadas. As motocicletas que mesmo com a aplicação da margem de tolerância

ultrapassarem a cavalaria máxima serão penalizadas em tempo (01 segundo por decimo de cavalo a mais que o limite da categoria) na corrida referente a medição.

EXEMPLO 01:

Categoria 600 Supersport – Limite 125 CV

Resultado do teste de Dinamômetro – 126, 2 CV

Sem Penalização

EXEMPLO 02:

Categoria Superbike PRO – Limite 200 CV

Resultado do teste de Dinamômetro – 205,2 CV

Penalização – 52 Segundos

Em caso de reincidência em ultrapassar a cavalaria máxima permitida a penalização será exclusão da etapa e suspensão da próxima prova do campeonato. Qualquer piloto cuja motocicleta tiver detectado qualquer tipo de artifício para “enganar” o dinamômetro será eliminado do campeonato.

É obrigatório que a motocicleta tenha combustível suficiente para a realização do teste de dinamômetro em treinos de classificação e corridas. A falta de combustível para a realização do teste será considerada como infração e penalizada com o acréscimo de 60 segundos no tempo do piloto na sessão em questão.

Casos omissos a este regulamento serão julgados de acordo com os regulamentos da FIM.



ADENDO 01 REGULAMENTOS COPA RIOMINAS

A organização da COPA RIOMINAS vem por meio deste adendo esclarecer e pontuar questões pertinentes ao regulamento.

Este adendo tem validade imediata a partir do momento de sua publicação pela secretaria de prova.

ART.03 - INSCRIÇÕES E CATEGORIAS

E) As categorias admitidas são:

- **Superbike PRO;**
- **Superbike Master (Pilotos nascidos até 1978);**
- **Superbike Light;**
- **600 Supersport;**
- **600 Light;**
- **400 Supersport;**
- **300 Supersport;**

ART.05 - TREINOS E VISTORIA TÉCNICA

C) **TREINOS CLASSIFICATÓRIOS:** É obrigatório que o piloto dê pelo menos uma volta completa para ser classificado. No caso de mais de uma sessão de treino classificatório o tempo válido para a formação do grid é o melhor tempo do piloto registrado na somatória destas sessões. Em caso de empate no tempo entre 02 pilotos o critério de desempate é a segunda melhor volta. O júri de prova em casos excepcionais poderá realocar um piloto de categoria por critério de desempenho.

ART. 15 - VISTORIA TÉCNICA PRELIMINAR E FINAL

As verificações técnicas finais incidem na verificação da conformidade de:

- a) Pneus;
- b) Elementos requeridos pelo regulamento técnico específico da categoria;
- c) Teste em dinamômetro (se disponível).
- d) Quaisquer outros elementos da moto por proposta do Comissário Técnico.
- E) Adesivo Pirelli na balança e paralamas dianteiro.